



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INSTITUTO DE SAÚDE



Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional

**Instrumento para execução de cursos de aperfeiçoamento e atualização
para os trabalhadores do SUS -
CurSUS**

1) PROJETO	CURSO PARA A DISCUSSÃO DAS SINGULARIDADES DA POPULAÇÃO NEGRA
2) PROGRAMA	Saúde da População Negra
3) JUSTIFICATIVA	<p>É fato que questões ligadas ao processo histórico impactam as condições de vida e saúde da população. O curso saúde da população negra parte da premissa que as desigualdades de classe, gênero, geração e raça/etnia são construções sociais que impactam as condições de vida, acesso a bens, serviços sociais e na saúde, com piores desfechos na população negra. Este curso foi construído considerando as pautas discutidas junto ao comitê técnico saúde da população negra de Santo André, tornando-o uma estratégia de enfrentamento ao racismo. Não se trata de um curso imposto, muito pelo contrário, ele traz à discussão os conflitos éticos, sociais e culturais que impactam na saúde da população negra e busca, através de problematização, construir planos de intervenção onde os cidadãos possam se manifestar como atores e não apenas como objeto das políticas de saúde. Visa sensibilizar gestores e técnicos para a necessidade deste olhar buscando o respeito à vida humana dentro das várias necessidades que ela demanda para a sociedade e para os serviços públicos de saúde.</p>
4) OBJETIVO PRINCIPAL	<p>Discutir com gestores e técnicos sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). Espera-se que ao final do curso o/a aluno/a compreenda as questões étnico/raciais e seu impacto na saúde. Aprofundar as reflexões das relações étnico/raciais, racismo e racismo institucional que impactam a saúde, conforme proposto na PNSIPN.</p>

5) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Conhecer os teóricos da saúde que possibilitam compreender e analisar as desigualdades socialmente/historicamente determinadas classe, gênero, geração e raça/etnia. Conhecer os estudos relativos a saúde da população negra. Conhecer a política nacional de saúde integral da população negra, elencar situações prioritárias apontadas na PNSIPN que necessitam de intervenção, construir projetos aplicativos objetivando intervenções positivas.
6) METODOLOGIA	Aulas expositivas dialogadas; projeção de vídeo/DVD; rodas de conversa e debate.
7) NÚMERO DE VAGAS	40
8) PÚBLICO ALVO	Gestores de serviços de saúde; Comitê Técnico de Saúde da População e Conselho da Comunidade Negra (COMUN).
9) RECURSOS A SEREM UTILIZADOS	Giz/lousa; datashow; vídeo/DVD.
10) AVALIAÇÃO	Serão realizadas diferentes estratégias de avaliação dentre elas: participação em sala de aula; apresentação dos projetos aplicativos e apresentação no seminário final do curso.
11) REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desigualdades em saúde no Brasil: é preciso ter raça – Dora Chor; 2. A cor da morte: causas de óbito segundo características de raça no Estado de São Paulo, 1999 a 2001 - Luís Eduardo Batista; 3. A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil – Maria do Carmo Leal; 4. Racismo institucional e Saúde da população negra – Jurema Werneck; 5. Controle da hipertensão arterial sistêmica na população negra no Maranhão: problemas e desafios – Istvan Varga 6. Educação permanente em saúde e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações étnico-raciais e para ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Rosana Batista Monteiro

PROGRAMAÇÃO

MÓDULO	MÉTODO	RESPONSÁVEL
Módulo I: iniquidades em saúde: classe; gênero; geração; raça e etnia	Aula expositiva	Luís Eduardo Batista
Módulo II: saúde da população negra na minha realidade	Roda de Conversa	Luís Eduardo Batista
Módulo III: projeto aplicativo	Seminário - apresentação dos projetos aplicativos	Luís Eduardo Batista